

RELATORIO DE GESTÃO

Exercício de 2019

I = Introdução

1. Em 2019, a Fundação não conseguiu estabilizar a sua situação financeira, dado que as limitações continuam uma vez que ainda não se perspetiva um aumento sustentável ou pelo menos estável, dos rendimentos financeiros da Fundação o que implica a continuação de uma gestão cautelosa. Por outro lado, a necessidade de requalificar alguns dos imóveis, para além de implicar uma redução de rendimento, obriga a um maior investimento dos recursos da Fundação. Apesar de tudo, a administração continua numa constante procura de alternativas para maximizar o rendimento dos seus recursos a fim de poder aumentar a sua ação social. De qualquer forma, e graças à requalificação feita, a Fundação tem colocado a sua sede ao serviço da comunidade para a realização de encontros e reuniões de diferentes atores, recurso este que tem sido utilizado e valorizado por quem o usa, sendo notório o aumento de pedidos para a sua utilização.

Como é do conhecimento geral, o mundo confronta-se atualmente com a pandemia da doença Covid-19 surgida em 2020 e com os seus enormes e dramáticos efeitos sociais e económicos. O colapso da economia, que afeta todas as entidades e trabalhadores, permanece indeterminado e não permite aos agentes económicos prever todas as consequências económicas nem calcular com precisão aceitável o impacto financeiro sobre a sua atividade.

Com estas limitações, e tal como se refere nos pontos 3.1.11 e 9.3 do Anexo, procedemos a uma avaliação geral dos efeitos registados e previsíveis sobre a atividade da fundação, designadamente sobre os seus rendimentos.

Em conformidade com a avaliação global efetuada, concluímos que a sua continuidade operacional, pressuposto em que são apresentadas as contas de 2019, está salvaguardada no curto/ médio prazo.

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

II = Actividade Geral

A) Gestão Administrativa

2. No âmbito da organização, do funcionamento e da política geral, a Fundação atuou em moldes exatamente iguais aos que vinha praticando, mantendo a sociedade de Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado SROC, Lda, através do Senhor Dr. Jorge Ribeiro como revisor oficial de contas.

Quanto aos colaboradores mais próximos – D. Maria Lisete Amado e Dr. Fernando Manuel Brito – continuaram a exercer as suas funções com as já habituais competência e disponibilidade.

3. Alguns dos protocolos de cooperação oportunamente assinados, continuaram a ser os pilares mais importantes da atividade desenvolvida.

4. Em 2019, as deficiências existentes nos apartamentos da Figueira da Foz foram resolvidas depois de muita insistência com o condomínio. De qualquer forma, o atraso na resolução dos problemas não impediu que o inquilino existente num dos imóveis acionasse, de forma algo inesperada, uma ação contra a Fundação. O processo encontra-se ainda por fechar. Os estragos provocados pelas infiltrações obrigaram a um investimento adicional na recuperação do imóvel a fim de o voltar a colocar no “mercado”.

Com a libertação do imóvel do bloco 8 - fração O, na Barra, foi possível iniciar a sua requalificação assim como a sua reposição em linha com o projeto inicial do prédio, criando assim condições para sua completa legalização. Apesar de alguma retoma no setor imobiliário, manteve-se ainda baixo o rendimento desse mesmo património, afetando assim a capacidade da Fundação de investir mais nas suas atividades. O estado do património obriga, conforme foi referido, a algum investimento na sua requalificação.

5. Relativamente à Figáqua, não houve alteração da sua situação.

B) Gestão Económica e Financeira

6. A atividade da Fundação depende, acima de tudo, dos meios financeiros de que dispõe, e estes exigem contenção nos gastos e aumento possível das fontes de rendimento existentes – rendas dos imóveis em regime de arrendamento, e juros provenientes das aplicações financeiras.

Gestão dos meios aplicados nos fins estatutários

7. Apesar da contenção financeira, não se deixaram de cumprir as obrigações estatutárias nomeadamente no que se relaciona com os prémios escolares.

8. Na rubrica dos Prémios Escolares ao ensino não universitário, estes atingiram o valor de 3.500 € incluindo o prémio atribuído ao Conservatório de Música no seu concurso de piano. No

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

caso do ensino universitário, mantiveram-se as bolsas habituais assim como o seu valor (num total de 2.500€). Mais detalhes podem ser encontrados no **Anexo I**.

9. Na rubrica de apoio ao sector de assistência, foram retomados os habituais apoios. Para além disso, Fundação cumpriu com o pagamento de quotas a entidades de que o Fundador era sócio.

Na área da educação manteve-se a cooperação com a Universidade de Aveiro, conforme referido acima.

O **Anexo II** reflete os apoios atribuídos no decorrer de 2019 nos diferentes sectores.

B) Contas do Exercício

10. Em 2019, os rendimentos totalizaram € 27.633,90 sendo que € 21.555,74 correspondem a rendas prediais, € 1.440,04 a juros obtidos e € 4.543,12 a rendimentos de aplicações financeiras.

Os gastos gerais ascenderam a € 70.150,24, que compreendem, essencialmente, € 22.343,81 de gastos com o pessoal, € 24.386,60 de gastos com fornecimentos e serviços externos e € 11.214,50 de donativos no âmbito dos apoios sociais e culturais da Fundação, aos quais devem ser acrescidos € 29.929,01 de depreciação e amortização dos ativos fixos tangíveis.

11. O resultado do exercício de 2019 atingiu o valor negativo de € 45.573,92.

12. No exercício em análise, e como sempre se tem verificado:

- a) não se contraiu qualquer empréstimo externo;
- b) não há dívidas ao Estado nem à Segurança Social;
- c) não há débitos relativos a salários, avenças, fornecimentos e serviços contratados.

13. Constam dos Anexos III IV V e VI os desenvolvimentos das notas referidas no **Anexo VII**. No **Anexo IX** está o Relatório anual do R.O.C., no **Anexo X** a Certificação das Contas e no **Anexo XI** o Relatório e Parecer do Fiscal Único, documentos estes aqui dados como integralmente reproduzidos.

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

14. Conforme referido no início, a Fundação facilitou e promoveu a utilização das instalações da sua sede para a organização de encontros/reuniões, não só no sentido de se promover junto da comunidade mas também para ir ao encontro de necessidades identificadas na oferta de espaços adequados e disponíveis para serem utilizados para estes fins.

No ano de 2019, foram realizadas as seguintes reuniões de entidades externas.

- Fevereiro: de 26 a 24 - Exposição Cinco Formas da Matéria Pintura e Escultura
- Artistas : Abreu Pessegueiro, Benvindo de Carvalho, Carlos Ramos, Fernando Gaspar e Gonçalo Jardim
- A exposição enquadra-se na comemoração dos 20 anos da Fundação
- Fevereiro: dia 19-reunião da plataforma Placid (8 pessoas)
- Março: dia 13-WS organizado pela Universidade de Aveiro -Plataformas tecnológicas focado na Indústria 4.0. Oportunidades e desafios (40 pessoas)
- Abril: dia 16-MARIA - Movimento de Amigos da Ria de Aveiro (12 pessoas)
- Maio: dia 25 a 31- Exposição de trabalhos de artes – Agrupamento de escolas José Estevão.
- Junho: dia 26 - COMPETE 2020 – Programa Operacional de Competitividade e internacionalização (Entidade APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial- PME sustentável)
- Setembro: dia 9 -MARIA - Movimento de Amigos da Ria de Aveiro (“ Análise à carta de princípios”)

15. No âmbito dos factos ocorridos posteriormente à data de referência das contas, há a destacar pandemia do Covid-19, assunto tratado no ponto 1. deste relatório.

Não se verificaram quaisquer outros acontecimentos após o fecho de contas merecedores de referência.

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

III = Conclusão

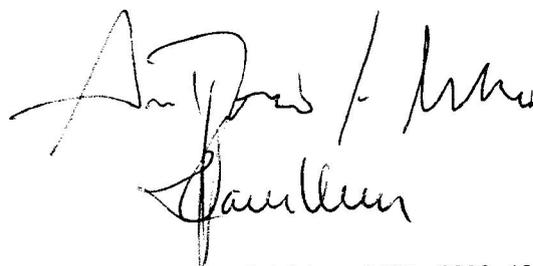
16. Mantêm-se a preocupação de encontrar fontes adicionais de rendimento: A necessidade de investir na requalificação do património imobiliário da Fundação (que necessita de atenção urgente), reforça essa inquietação a fim de se poder dar continuidade ao objeto social de forma sustentada.
17. As perspetivas para 2020 permitem-nos alargar um pouco mais o leque de relacionamento da Fundação com outras entidades, uma vez que a sua “notoriedade” junto do tecido social da região tem vindo a aumentar.
18. Proposta de Aplicação de Resultados: propõe-se que os resultados líquidos apurados no exercício transitem para a conta de resultados transitados.
19. Voto de Louvor: propõe-se que sejam louvados os colaboradores mais próximos, D. Maria Lisete Amado e Dr. Fernando Manuel de Brito, pelo zelo e dedicação sempre evidenciados.
20. Votos de Agradecimento –propõe-se:
- aos Exmos. Membros do Conselho Geral, pela colaboração e disponibilidade sempre demonstradas;
 - ao Exmo. Fiscal Único, pelo mérito do seu trabalho e espírito de colaboração patenteados e pelo entendimento das dificuldades financeiras existentes.

Aveiro, 30 de Setembro de 2020

Conselho de Administração



António Pais de Sousa



António Pais de Sousa

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

Plano de atividades para 2020

A Fundação continuará a investir na sua abertura à comunidade envolvente, tirando partido das ligações que têm vindo a ser criadas com outras entidades (formais ou informais), oferecendo as suas infraestruturas para a realização de encontros e eventos. No entanto, horizonte temporal de 2020, face à situação de pandemia existente, não se perspetiva grande atividade nas instalações da Fundação até que toda a situação estabilize.

Assim, o foco será a recuperação do património imobiliário da Fundação, antecipando a necessidade de efetuar algum investimento na sua requalificação.

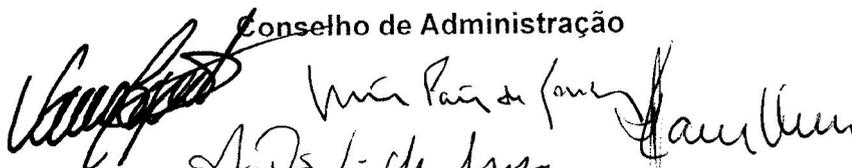
Acresce a gestão diária e a constante preocupação de encontrar oportunidades de maximizar o rendimento dos recursos financeiros.

Como conclusão apresenta-se a seguir o seguinte orçamento para o ano de 2020:

Orçamento para 2020	
Receitas	
Rendas de prédios	26.000 €
Rendimento de aplicações	1.000 €
Transferências de capital	66.500 €
TOTAL	93.500 €
Despesas	
Fornecimento de serviços de terceiros	20.000 €
Ordenados e encargos	21.000 €
Impostos (IMI) e Adicional IMI	6.000 €
Obras de manutenção	30.000 €
Apoios (educação, cultura, assistência)	11.000 €
Diversos	5.500 €
TOTAL	93.500 €

Aveiro, 30 de Setembro de 2020

Conselho de Administração



Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, nº 155 3800 -166 Aveiro
Telef.: 234 371 498 / 234 424 554 Fax: 234 371 499
NIPC 504326538 | EMAIL : secretaria@fapascoal.pt



FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL
- Assistência - Educação - Cultura -
- Aveiro -

Handwritten signature and initials

Prémios escolares “Engenheiro António Pascoal”

2018/2019

BEATRIZ ABREU SILVA RAMALHEIRA LEMOS Universidade de Aveiro / Bolsa de Estudo Ingresso Engenharia Mecânica	18,20 VALORES	
TIAGO DE ALMEIDA TAVARES Universidade Aveiro / Prémio Mestrado Engenharia mecânica	17,00 VALORES	
MIGUEL RATOLA MIRANDA Escola Secundária Dr. Mário Sacramento – Aveiro Curso Prof.Téc Manut Industrial - Electromecanica	16,00 VALORES	500€
JOÃO PAULO RIBEIRO CAMARNEIRO Escola Secundária de José Estêvão – AVEIRO Curso Ciências e Tecnologias	19,80 VALORES	500€
INÊS MARIANA PEREIRA LOURENÇO Escola Secundária Homem Cristo– Aveiro Curso Ciências e Tecnologias	19,75 VALORES	500€
TIAGO JOSÉ CORREIA MARTINS Escola Secundária Bernardino Machado- FIG. FOZ Curso Profissional de Mecânica	14,89 VALORES	500€
NÃO HOVE ENQUADRAMENTO Escola Secundária Lima-de-Faria - Cantanhede	VALORES	
BARBARA ANDREIA ROQUE CARVALHO Escola Secundária de Ilhavo - Ilhavo Curso Ciências e Tecnologias	19,00 VALORES	500€
MARIANA ARNELAS CASTANHEIRO Escola Secundária de Gafanha da Nazaré - G.Naz Curso Ciências e Tecnologias	19,00 VALORES	500€
PEDRO VIDINHA PANDEIRADA Escola de Musica de Aveiro – Gulbenkian Piano	18,30 VALORES	500€



Handwritten signature and initials.

Anexo II

Apoios concedidos em 2019

1. <u>Universidade de Aveiro – protocolo (parcial)</u>	2.500.00
2. <u>Santa Casa da Misericórdia de Aveio</u>	1.000.00
3. <u>Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede</u>	1.000.00
4. <u>Santa Casa da Misericórdia da Fig. Foz</u>	1.000.00
5. <u>Caritas Diocesana</u>	1.000.00
6. <u>Florinhas do Vouga</u>	1.000.00
7. <u>Bombeiros Velhos – quota anual</u>	150,00
8. <u>Bombeiros Novos – quota anual</u>	150,00
9. <u>Liga c/ Cancro, João Pauloll e Unicef</u>	164.50
10. <u>Missas por intenção família Pascoal</u>	50.00

Total

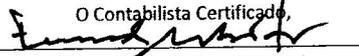
8,014,50

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2019

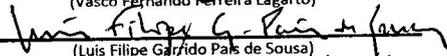
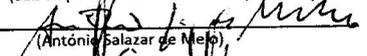
Unid.monetária: Euro

Rubricas	Notas	DATAS	
		31-12-2019	01-01-2018
<u>ACTIVO</u>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1.709.986,49	1.739.785,51
Outros créditos e activos não correntes	7.3	19.951,92	19.951,92
		1.729.938,41	1.759.737,43
Activo corrente			
Créditos a receber	7.1	309,15	1.136,93
Estado e outros entes públicos	10.1	3.107,50	2.095,12
Diferimentos	10.2	921,11	859,35
Outros activos correntes	7.3	1.020.622,50	543.751,07
Caixa e depósitos bancários	10.3	991.103,88	1.483.329,42
		2.016.064,14	2.031.171,89
TOTAL DO ACTIVO		3.746.002,55	3.790.909,32
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		4.267.208,30	4.267.208,30
Reservas		60.000,00	60.000,00
Resultados Transitados		-550.826,62	-523.135,70
Resultado Líquido do período		-45.573,92	-27.690,92
Total dos fundos patrimoniais	7.4	3.730.807,76	3.776.381,68
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	7.2	4.431,99	3.755,07
Estado e outros entes públicos	10.1	842,29	782,34
Diferimentos	10.2	227,58	427,24
Outros passivos correntes	7.2	9.692,93	9.562,99
		15.194,79	14.527,64
Total do Passivo		15.194,79	14.527,64
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		3.746.002,55	3.790.909,32

Aveiro, 30 de Setembro de 2020

O Contabilista Certificado,

 (Fernando Manuel Mano de Brito)

O Conselho de Administração

 (Vasco Fernando Ferreira Lagarto)

 (Luis Filipe Garrido Pais de Sousa)

 (António Salazar de Melo)

 (Paulo Manuel Matias Ramalheira)

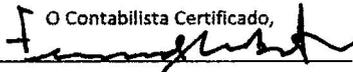
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

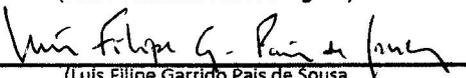
Unid.Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS		PERIODOS	
		2019	2018
Fornecimentos e serviços externos	10.4	-24.386,60	-18.850,49
Gastos com o pessoal	8	-22.343,81	-21.621,67
Provisões (aumentos/reduções)	6	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	7.3	26.871,43	27.146,50
Outros rendimentos	10.5	27.633,90	41.045,66
Outros gastos	10.6	-23.419,83	-25.234,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		-15.644,91	2.485,21
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	4	-29.929,01	-30.176,13
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		-45.573,92	-27.690,92
Imposto sobre o rendimento do período	10.1	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-45.573,92	-27.690,92

Aveiro, 30 de Setembro de 2020

O Contabilista Certificado,

 Fernando Manuel Mano de Brilo

O Conselho de Administração

 (Vasco Fernando Ferreira Lagarto)

 (Luis Filipe Garrido Pais de Sousa)

 (António Salazar de Melo)

 (Paulo Manuel Matias Ramalheira)

FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO PASCOAL

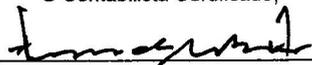
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamentos de apoios		-11.214,50	-12.850,00
Pagamentos a fornecedores		-24.175,97	-19.585,85
Pagamentos ao pessoal		-18.642,14	-18.217,05
Caixa gerada pelas operações		-54.032,61	-50.652,90
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.012,38	-2.795,88
Outros recebimentos/pagamentos		-10.097,67	-10.016,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-65.142,66	-63.465,01
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-5.449,56	-8.155,49
Ativos Intangíveis		-450.000,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		21.555,74	27.748,60
Ativos Intangíveis		4.543,12	10.500,00
Juros e rendimentos similares		2.267,82	2.870,16
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-427.082,88	32.963,27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-492.225,54	-30.501,74
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.3	1.483.329,42	1.513.831,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.3	991.103,88	1.483.329,42

Aveiro, 30 de Setembro de 2020

O Contabilista Certificado,

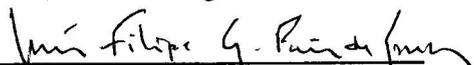


(Fernando Manuel Mano de Brito)

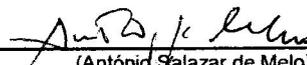
O Conselho de Administração,



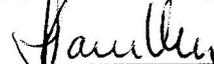
(Vasco Fernando Ferreira Lagarto)



(Luis Filipe Garrido Pais de Sousa)



(António Salazar de Melo)



(Paulo Manuel Matias Ramalheira)

Fundação Engenheiro António Pascoal
 Demonstração Individual das alterações nos Fundos patrimoniais nos períodos 2019 e 2018

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	4.267.208,30	60.000,00	(523.135,70)	0,00	3.804.072,60	3.804.072,60
	2	0,00	0,00	0,00	(27.690,92)	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(27.690,92)	(27.690,92)	(27.690,92)
RESULTADO INTEGRADO	4=2+3				(27.690,92)	(27.690,92)	(27.690,92)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+4+5	4.267.208,30	60.000,00	(523.135,70)	(27.690,92)	3.776.381,68	3.776.381,68
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	4.267.208,30	60.000,00	(550.826,62)	0,00	3.776.381,68	3.776.381,68
	7	0,00	0,00	0,00	(45.573,92)	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(45.573,92)	(45.573,92)	(45.573,92)
RESULTADO INTEGRADO	9=7+8				(45.573,92)	(45.573,92)	(45.573,92)
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	11=6+7+8+10	4.267.208,30	60.000,00	(550.826,62)	(45.573,92)	3.730.807,76	3.730.807,76

Aveiro, 30 de Setembro de 2020

O Contabilista Certificado


 (Fernando Manuel Mano Brito)

O Conselho de Administração

(Vasco Fernando Ferreira Lagarto)

(Luís Filipe Garrido Pais de Sousa)

(António Salazar de Melo)

(Paulo Manuel Matias Ramalheira)

ANEXO

Período de 2019

Fant
U. V. V. V.
M

1. Identificação da entidade:

A Fundação Engenheiro António Pascoal é uma associação de direito privado com o NIPC 504 326 538, com sede na Av.^a Dr. Lourenço Peixinho nº 155, em Aveiro.

Estatutariamente, a Fundação prossegue fins culturais, educativos e assistenciais, tendo obtido a declaração de Utilidade Pública, nos termos do Dec. Lei nº 460/77, de 7 de Novembro, com a redação dada pelo Dec. Lei nº 391/2007, de 13 de Novembro, pelo despacho nº 29192/2008 de sua Exa o Primeiro-Ministro, datado de 5 de Novembro, cuja publicação ocorreu no DR da 2^a série de 13 de Novembro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação e de acordo com as normas das entidades do sector não lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

2.2 – No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

3.1.1. Ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Nº anos
Edifícios	50
Equipam. Administrativo	3 a 10

ANEXO

Handwritten notes:
Fund
1000
1000
1000

3.1.2. Imparidade de ativos

A Fundação avalia à data do balanço se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto.

3.1.4. Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

iv) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados.

3.1.5. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Fundação como: i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecimento porque não é provável que o

ANEXO

exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um efluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Fundação não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

3.1.6. Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

3.1.7. Rédito

O rédito de juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da fundação, é reconhecido pelo seu justo valor.

3.1.8. Imposto sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da fundação e não tem em conta a tributação diferida.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de 4 anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2016 a 2019 poderão vir a ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.1.9. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.1.10. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre as condições que existam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Fundação. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamento"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Handwritten notes:
2/19
M
U
C

Handwritten notes:
10/11/20
11/11/20

ANEXO

3.1.11. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

De salientar a deflagração da pandemia da Covid-19, declarada pela OMS em 11 de março de 2020, a qual, presumivelmente, originará desvios nas previsões, cujos efeitos são impossíveis de especificar e quantificar. Não obstante, não se considera que tais efeitos possam resultar na incapacidade de virem a ser cumpridos os compromissos contratuais assumidos, bem como a continuidade da atividade da Fundação

3.1.12. Principais fontes de incerteza a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período, políticas e procedimentos que se entendeu serem os necessários para a apresentação verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis à entidade

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram efetuadas alterações nas políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram efetuadas alterações às estimativas contabilísticas. As estimativas efetuadas são consistentes com as realizadas nos períodos anteriores.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não foram efetuadas correções de erros materialmente relevantes relativos a períodos anteriores pelo que o comparativo de 2018 respeita a características qualitativas de comparabilidade.

4. Ativos fixos tangíveis:

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

a) Bases de mensuração:

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item de ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumulada.

b) Método de depreciação usado:

A Fundação deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta, por duodécimos. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias, salvo quanto às aquisições cujo valor não ultrapasse € 1.000,00, que são depreciadas a 100 %:

ANEXO

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa Amortização
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento administrativo	3-8	12,5% a 33,33%

d) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o movimento ocorrido no montante dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

	2019					
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. transporte	Equipam. administ.	Outros activos	Total
Activos						
Saldo Inicial	911.804,90	1.336.003,06	0,00	11.094,40	4.125,27	2.263.027,63
Aquisições					129,99	129,99
Alienações						0,00
Reclassificação						0,00
Total	911.804,90	1.336.003,06	0,00	11.094,40	4.255,26	2.263.157,62
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo Inicial		511.286,65		11.094,40	861,07	523.242,12
Depreciações do exercício		29.513,68			415,33	29.929,01
Reclassificação Prop. Invest.						0,00
Total	0,00	540.800,33	0,00	11.094,40	1.276,40	553.171,13
Activos líquidos	911.804,90	795.202,73	0,00	0,00	2.978,86	1.709.986,49

	2018					
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. transporte	Equipam. administ.	Outros activos	Total
Activos						
Saldo Inicial	911.804,90	1.336.003,06	0,00	11.076,92	1.575,00	2.260.459,88
Aquisições					2.567,75	2.567,75
Alienações						0,00
Reclassificação				17,48	-17,48	0,00
Total	911.804,90	1.336.003,06	0,00	11.094,40	4.125,27	2.263.027,63
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo Inicial		481.772,97	0,00	10.723,53	569,49	493.065,99
Depreciações do exercício		29.513,68	0,00	370,87	291,58	30.176,13
Reclassificação Prop. Invest.						0,00
Total	0,00	511.286,65	0,00	11.094,40	861,07	523.242,12
Activos líquidos	911.804,90	824.716,41	0,00	0,00	3.264,20	1.739.785,51

Handwritten signature and initials in the top right corner.

ANEXO

5. Rendimentos e gastos

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A Fundação reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- i) Juros – são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;
- ii) Dividendos – são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o pagamento.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2019	2018
Juros	1.440,04	2.797,06
Total	1.440,04	2.797,06

6. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Fundação reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um efluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Não foi constituída, reforçada ou anulada qualquer provisão.

7. Instrumentos financeiros

Base de mensuração

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

7.1. Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes e as dívidas de outros devedores ao custo são mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As dívidas de clientes ou de outros devedores são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Clientes e utentes:		
Devedores por acréscimo de rendimentos	309,15	1.136,93
Total	309,15	1.136,93

ANEXO**7.2. Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores e a outros credores são mensuradas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	(4.431,99)	(3.755,07)
Total de fornecedores	(4.431,99)	(3.750,07)
Credores por acréscimos de gastos	(8.585,93)	(8.455,99)
Credores diversos	(1.107,00)	(1.107,00)
Remunerações a pagar	0.00	0.00
Total de outras contas a pagar	(9.692,93)	(9.562,99)

7.3. Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados.

a) Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Outros instrumentos financeiros	31/12/2019	31/12/2018
<u>Ativos não correntes</u>		
Outros	19.951,92	19.951,92
Total	19.951,92	19.951,92
<u>Ativos Correntes</u>		
Partes de capital – Ações	1.250,00	1.250,00
Fundo CA Património Crescente	572.608,60	542.501,07
Fundos Inv. Mob. Santander	446.763,90	0.00
Total	1.020.622,50	543.751,07

b) Ganhos e perdas líquidas reconhecidas de ativos financeiros mensurados ao justo valor

Ativos financeiros mensurados ao justo valor	Aumentos justo valor		Reduções de justo valor		Valor líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Partes de capital - Ações						
Fundo CA Património Crescente	30.107,53	27.146,50	0.00	0.00	30.107,53	27.146,50
Fundos Inv. Mob. Santander	138,19	0.00	3.374,29	0.00	(3.236,10)	0.00
Total	30.245,72	27.146,50	3.374,29	0.00	26.871,43	27.146,50

ANEXO

*Final
Luz
Mace*

7.4. Fundos Patrimoniais

	Saldo inicial	Varição	Saldo Final
Fundos	4.267.208,30	0,00	4.267.208,30
Outras reservas	60.000,00	0,00	60.000,00
Resultados transitados	(523.135,70)	(27.690,92)	(550.826,62)
Resultado líquido do período	(27.690,92)	(17.883,00)	(45.573,92)
Total	3.776.381,68	(45.573,92)	3.730.807,76

8. Benefícios dos empregados:

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	2019	2018
Remuneração do pessoal	18.720,14	18.217,05
Encargos s/ remunerações	3.124,14	3.000,59
Seguro acidentes de trabalho	356,11	231,48
Outros gastos com pessoal	143,42	172,55
Total	22.343,81	21.621,67

O número médio de pessoas ao serviço é 2.

O órgão de gestão é formado por um Conselho de Administração com 4 membros, não sendo nenhum dos membros remunerado.

9. Acontecimentos após a data do balanço:**9.1. Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho Administração na data que se encontra mencionada no Relatório de gestão.

9.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data do Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

9.3. Divulgação de acontecimentos após a data do balanço

Em 11 de março de 2020, a doença do COVID-19 foi declarada como pandemia pela OMS, criando um clima de incerteza aos níveis económico e social, o que presumivelmente, originará desvios nas previsões da empresa, cujos efeitos são, à data, impossíveis de especificar e quantificar (ver nota 3.1.11).

10. Outras divulgações**10.1. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição, não se encontrando qualquer valor em mora:

ANEXO

Rubricas	31/12/2018		31/12/2018	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Retenções na fonte (capitais)	2.428,60		1.420,12	
Retenções na fonte (prediais)	678,90		675,00	
IRC estimado				
Retenção de imposto s/ rendimento		(179,57)		(140,00)
Contribuição para a Segurança Social		(662,72)		(642,34)
Total	3.107,50	(842,29)	2.095,12	(782,34)

10.2. Diferimentos

Rubricas	31/12/2019		31/12/2018	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Gastos a reconhecer	921,11		859,35	
Rendimentos a reconhecer		(227,58)		(427,24)
Total	921,11	(227,58)	859,35	(427,24)

10.3. Fluxos de caixa:**10.3.1. Caixa e seus equivalentes:**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários imediatamente realizáveis.

10.3.2. Desagregação dos valores incluídos na rubrica "Caixa e seus equivalentes":

Rubrica	2019	2018
Caixa	327,66	378,88
Depósitos à ordem	208.458,41	700.880,14
Depósitos a prazo	782.317,81	782.070,40
Total	991.103,88	1.483.329,42

Handwritten notes:
 10/12/19
 11/12/18
 11/12

ANEXO

10.4. Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhos especializados	2.885,86	618,69
Publicidade e propaganda	792,51	0,00
Honorários	4.981,50	4.800,08
Serviços bancários	1.489,82	599,46
Outros serviços	40,00	0,00
Material de escritório	305,91	210,64
Outros materiais	1.729,25	1.000,18
Eletricidade	608,33	686,56
Água	947,82	1.010,90
Deslocações e estadas	1.200,00	1.254,00
Comunicações	991,16	1.116,56
Seguros	1.190,51	1.093,81
Contencioso e notariado	245,00	82,61
Limpeza, higiene e conforto	3.209,44	3.209,44
Outros serviços (manutenção jardim)	1.942,20	1.806,60
Outros não especificados	1.827,29	1.360,96
Total	24.386,60	18.850,49

10.5. Outros rendimentos

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Descontos p. p. obtidos	95,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	21.555,74	27.748,60
Ganhos em instrumentos financeiro	4.543,12	0,00
Outros rendimentos	0,00	10.500,00
Juros Obtidos	1.440,04	2.797,06
Total	27.633,90	41.045,66

10.6. Outros gastos

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Impostos (diretos e indiretos)	5.938,86	5.961,45
Gastos em prédios de rendimento	5.319,57	5.617,74
Donativos	11.214,50	12.850,00
Quotizações	800,00	650,00
Insuficiência da estimativa de impostos	36,90	25,60
D ^a Laura Pascoal	0,00	50,00
Missas	110,00	80,00
Total	23.419,83	25.234,79

ANEXO

10.7. Divulgações ao abrigo de outras disposições legais:

10.7.1. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

À data de balanço, a Fundação não dispunha de qualquer dívida ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora ou incumprimento.

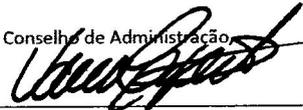
Aveiro, 30 de Setembro de 2020

O Contabilista Certificado,



(Fernando Manuel Mano de Brito)

O Conselho de Administração,



(Vasco Fernando Ferreira Lagarto)



(Luis Filipe Garrido Pais de Sousa)



(António Salazar de Melo)



(Paulo Manuel Matias Ramalheira)

Fundação Engenheiro António Pascoal

2019

Rectificação

Balancete Analítico

Conta	Designação da Conta	Movimentos do Mês		Movim. Acumulados		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	CAIXA	0,00	0,00	3 378,88	3 051,22	327,66	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0,00	0,00	1 129 641,71	921 183,30	208 458,41	0,00
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	782 317,81	0,00	782 317,81	0,00
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	1 023 996,79	3 374,29	1 020 622,50	0,00
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	10 358,81	14 790,80	0,00	4 431,99
23	PESSOAL	0,00	0,00	15 136,71	15 136,71	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	12 686,30	10 421,09	3 107,50	842,29
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00	0,00	18 166,07	27 549,85	309,15	9 692,93
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	2 207,70	1 514,17	921,11	227,58
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	19 951,92	0,00	19 951,92	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	29 929,01	2 263 175,10	553 188,61	2 263 157,62	553 171,13
51	FUNDOS	0,00	0,00	0,00	4 267 208,30	0,00	4 267 208,30
55	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	60 000,00	0,00	60 000,00
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	550 826,62	0,00	550 826,62	0,00
62	FORNECIM. E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	0,00	24 868,97	482,37	24 386,60	0,00
63	GASTOS COM PESSOAL	0,00	0,00	22 343,81	0,00	22 343,81	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E	29 929,01	0,00	29 929,01	0,00	29 929,01	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	3 374,29	0,00	3 374,29	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	27 185,05	3 765,22	23 419,83	0,00
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO	0,00	0,00	0,00	30 245,72	0,00	30 245,72
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00	0,00	26 193,86	0,00	26 193,86
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS	0,00	0,00	0,00	1 440,04	0,00	1 440,04
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	27 690,92	27 690,92	0,00	0,00
Total Final		29 929,01	29 929,01	5 967 236,47	5 967 236,47	4 953 453,84	4 953 453,84

Fundação Engenheiro António Pascoal

Handwritten signatures and date:
2019

Resultados Depois dos Impostos**Balancete Analítico**

Conta	Designação da Conta	Movimentos do Mês		Movim. Acumulados		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	CAIXA	0,00	0,00	3 378,88	3 051,22	327,66	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0,00	0,00	1 129 641,71	921 183,30	208 458,41	0,00
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	782 317,81	0,00	782 317,81	0,00
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	1 023 996,79	3 374,29	1 020 622,50	0,00
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	10 358,81	14 790,80	0,00	4 431,99
23	PESSOAL	0,00	0,00	15 136,71	15 136,71	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	12 686,30	10 421,09	3 107,50	842,29
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00	0,00	18 166,07	27 549,85	309,15	9 692,93
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	2 207,70	1 514,17	921,11	227,58
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	19 951,92	0,00	19 951,92	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	2 263 175,10	553 188,61	2 263 157,62	553 171,13
51	FUNDOS	0,00	0,00	0,00	4 267 208,30	0,00	4 267 208,30
55	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	60 000,00	0,00	60 000,00
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	550 826,62	0,00	550 826,62	0,00
62	FORNECIM. E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	0,00	24 868,97	24 868,97	0,00	0,00
63	GASTOS COM PESSOAL	0,00	0,00	22 343,81	22 343,81	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E	0,00	0,00	29 929,01	29 929,01	0,00	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	3 374,29	3 374,29	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	27 185,05	27 185,05	0,00	0,00
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO	0,00	0,00	30 245,72	30 245,72	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00	26 193,86	26 193,86	0,00	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS	0,00	0,00	1 440,04	1 440,04	0,00	0,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	45 573,92	45 573,92	176 718,38	131 144,46	45 573,92	0,00
Total Final		45 573,92	45 573,92	6 174 143,55	6 174 143,55	4 895 574,22	4 895 574,22